



Governo do Estado do Acre  
Secretaria de Estado da Fazenda

# Balanço Geral 2013

Relatório Circunstanciado da Análise da Gestão  
Orçamentária, Financeira, Patrimonial e  
Operacional, Produzido pelo Controle Interno



**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

**ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO  
PODER EXECUTIVO ESTADUAL  
EXERCÍCIO 2013**

**1 APRESENTAÇÃO**

A Controladoria Geral do Estado do Acre - CGE, em cumprimento às determinações legais, apresenta o Relatório Circunstanciado da Análise da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial, produzido pelo controle interno, na forma do item III, anexo I da Resolução - TCE nº 62, de 18 de julho de 2008, sobre as contas do governo do Estado do Acre referente ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Na produção deste relatório, procurou-se demonstrar as principais informações geradas na condução da gestão e das políticas públicas implementadas pelo governo do Acre em 2013, demonstrando a relação entre a execução orçamentária, financeira e patrimonial, o desempenho da receita e da despesa; o cumprimento dos índices constitucionais e dos limites estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal.

A realização da análise das contas foi desenvolvida durante todo o exercício, com base nas informações contidas nos diversos sistemas do Poder Executivo, nas demonstrações contábeis, nos relatórios que compõem o Balanço Geral do Estado, em informações encaminhadas pelas respectivas secretarias e também com base nos trabalhos de auditoria e controle interno desenvolvido no decorrer do exercício, pela Controladoria Geral do Estado.

A equipe técnica da CGE também atuou ativamente na melhoria dos controles, prestando apoio nas correções das impropriedades detectadas, bem como participando de ações que permitiram solucionar distorções com relação aos registros contábeis e melhoria dos controles em diversos órgãos da administração.

**2 INTRODUÇÃO**

No exercício de sua competência, a CGE procedeu à análise e acompanhamento das contas governamentais processadas pela Secretaria da Fazenda, órgão responsável pela execução da contabilidade geral e pela administração financeira dos demais órgãos e unidades do Poder Executivo do Estado do Acre, na forma prevista no artigo 64 da Constituição Estadual.

Os trabalhos foram realizados em observância às normas e procedimentos de controle interno aplicável ao serviço público estadual, consoante disposições da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000, que estabelece normas de responsabilidade fiscal e demais normativos complementares.



**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

Outras demonstrações contábeis e acessórios julgadas relevantes foram inseridas nos documentos que formam a Prestação de Contas, apresentada pela Secretaria de Estado da Fazenda, a fim de proporcionar maior transparência das atividades do Governo Estadual bem como, de atender maior número de usuários das informações governamentais.

A consolidação das demonstrações reflete a utilização dos recursos consignados no Orçamento Geral, pelo Poder Executivo, por meio das Secretarias de Estado ou Órgãos equivalentes, das entidades da Administração Indireta, representada pelas Autarquias, Fundações, Fundos, Empresas Públicas e Sociedade de Economia Mista, pelo Ministério Público e pelos Poderes Legislativo e Judiciário.

### **3 DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA E DA DESPESA**

#### **3.1 Orçamento Geral do Estado**

##### **3.1.1 Do Orçamento**

O processo de planejamento obedece à formalidade definida na Constituição Federal, tendo início no primeiro ano de mandato do Chefe do Poder Executivo, quando é elaborado o plano plurianual para quatro exercícios, com vigência a contar do segundo ano de seu mandato até o primeiro ano do mandato seguinte.

**3.1.1.1 Plano Plurianual (PPA)**, para o período de 2012/2015, nos termos da Lei Estadual nº 2.524, de 20 de dezembro de 2011, que aprovou o Plano Plurianual para o período de 2012 a 2015, publicada no Diário Oficial do Estado nº 10.707, de 30 de dezembro de 2011, definindo diretrizes, objetivos e metas com a finalidade de viabilizar a implementação e a gestão das políticas públicas, convergir à ação governamental e orientar a definição de prioridades para buscar o desenvolvimento sustentável, a infraestrutura econômica e social e o cuidado com as pessoas.

**3.1.1.2 Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)**, aprovada pela Lei Estadual nº 2.589, de 09 de julho de 2012, publicada no Diário Oficial do Estado nº 10.864, de 15 de julho de 2012, compreendendo as metas e prioridades da administração pública estadual, a estrutura e organização dos orçamentos, as diretrizes para elaboração e execução dos orçamentos do Estado e suas alterações e as disposições relativas à dívida pública e as despesas com pessoal e encargos sociais.

**3.1.1.3 Lei Orçamentária Anual (LOA)**, Lei Estadual nº 2.678 de 27 de Dezembro de 2012, publicada no Diário Oficial do Estado nº 10.956, de 28 de Dezembro de 2012, se apresenta como instrumento de planejamento operacional que estimando as receitas e fixando as despesas do Governo de acordo com a previsão de arrecadação. A LOA é utilizada para gerenciar as receitas e despesas públicas, em cada exercício financeiro, com fundamento nos princípios norteadores do orçamento público.


  
**ESTADO DO ACRE**  
**CONTRÔLADORIA GERAL DO ESTADO**

### 3.1.2 Fixação da Despesa

O Orçamento Geral do Estado, referente ao exercício financeiro de 2013, estimou a Receita e fixou a Despesa em R\$-5.127.227 mil, consolidando os três Poderes que compõem a Administração Estadual, conforme demonstrado nas Tabelas a seguir:

#### 3.1.2.1 Por Tipo de Orçamento

Tabela 1

Em R\$-mil

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA POR TIPO DE ORÇAMANETO			
	DESPESA/RECEITA		DIFERENÇA	
	2012	2013	VALOR	AH %
Fiscal	3.622.965	4.160.853	537.888	14,85
Seguridade Social	828.498	966.360	137.862	16,64
Investimentos	14	14	0	0,00
<b>Somas</b>	<b>4.451.477</b>	<b>5.127.227</b>	<b>675.750</b>	<b>15,18</b>

Fonte: Lei 2678/2012-LOA

AH=Análise Horizontal → Variação no ano de 2013 em relação a 20102

Como pode ser verificado na Tabela 1, o orçamento fixado para o exercício de 2013 teve um acréscimo em relação a 2012, de R\$-675.750 mil, traduzido no percentual de 15,18%.

O Orçamento de Investimentos para as Empresas Públicas no montante de R\$-14 mil, relativo ao exercício financeiro de 2013, foi destinado na totalidade, para a Companhia de Habitação do Acre-COHAB.

#### 3.1.2.2 Por Poderes Constitucionais

Tabela 2

Em R\$-mil

ESPECIFICAÇÃO	POR FONTE			AV %
	TESOURO	OUTRAS FONTES	SOMA	
Poder Legislativo	<b>151.504</b>	<b>2.494</b>	<b>153.998</b>	<b>3,00</b>
Assembléia Legislativa - ALE	111.524	0	111.524	2,18
Tribunal de Contas - TCE	39.980	2.494	42.474	0,83
Poder Judiciário - TJE	<b>168.338</b>	<b>12.459</b>	<b>180.797</b>	<b>3,53</b>
Ministério Público - MPE	<b>52.606</b>	<b>5.110</b>	<b>57.716</b>	<b>1,13</b>
Poder Executivo	<b>2.408.577</b>	<b>2.326.139</b>	<b>4.734.716</b>	<b>92,34</b>
<b>Total</b>	<b>2.781.025</b>	<b>2.346.202</b>	<b>5.127.227</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Demonstrativo da Despesa por Poderes.

AV=Análise Vertical → Participação no Total

A Tabela 2 demonstra a participação no orçamento, de cada Poder que comprehende a Administração do Estado do Acre, cabendo ao poder executivo 92,34% e aos demais poderes 7,66%.

Os recursos da Fonte Tesouro representam 54,24% e de Outras Fontes corresponde a 45,76 % do Orçamento Geral do Estado.


  
**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

### 3.1.2.3 Por Tipo de Administração

Tabela 3

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA POR NATUREZA				Em R\$-mil	
	DIRETA	AV %	INDIRETA	AV %	SOMA	AV%
Despesa Corrente	1.952.990	67,49	1.541.565	69,02	3.494.555	68,16
Despesa de Capital	937.222	32,39	691.850	30,98	1.629.072	31,77
Reserva de Contingência	3.600	0,12	0	0,00	3.600	0,07
<b>Total</b>	<b>2.893.812</b>	<b>100,00</b>	<b>2.233.415</b>	<b>100,00</b>	<b>5.127.227</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Demonstrativo da Despesa Consolidado.

AV=Análise Vertical → Participação no Total

A Tabela 3 apresenta de forma resumida o Orçamento Consolidado (todos os poderes), especificando a Despesa por Natureza entre as Administrações Direta e Indireta do Poder Público Estadual. Verifica-se que 56,44 % do Orçamento Total foram destinados para a administração direta e 43,56 %, para a administração indireta.

### 3.1.3 DOS CRÉDITOS ADICIONAIS

A LOA no seu Art. 10 autorizou o Poder Executivo, durante a execução orçamentária do exercício de 2013, a realizar operações de créditos por antecipação de receita, até o limite previsto na Constituição Estadual. Apesar da autorização legal, não foi contratada operações nesta modalidade.

Sob o amparo do Art. 9º da Lei Orçamentária Anual nº 2678, de 2012, o Poder Executivo autorizou a abertura de créditos suplementares abaixo do limite de 30% das despesas fixadas, observando o disposto no art. 161 da Constituição Estadual e no art. 43 da Lei Federal nº 4.320, de 1964.

O artigo 18 da Lei Estadual nº 2678, de 2012, contém a autorização para o Poder Executivo reprogramar e remanejar programas, projetos e atividades, desde que não alterem o valor final do orçamento. Além disso, no art. 13º da referida Lei, ficou autorizado o bloqueio da execução orçamentária com a finalidade de ajustar os dispêndios aos efetivos comportamentos dos ingressos da receita.

A Tabela 4 demonstra a composição dos créditos adicionais amparados por fontes de recursos oriundas de anulações de dotações orçamentárias, excesso de arrecadação e de superávit financeiro do exercício de 2012, os quais, não oneraram o limite autorizado pelo art. 9º da LOA.

Tabela 4

ESPECIFICAÇÃO	CREDITO ADICIONAIS		Em R\$-mil
	MOVIMENTO	AV %	
Orçamento Inicial	5.127.227		85,86
Créditos Adicionais	844.164		14,14
Suplementares	3.082.043		51,61
Especiais	0		0,00
Superávit Financeiro	19.147		0,32
(-)Anulação de Dotações	-2.257.026		37,80
<b>Orçamento Final</b>	<b>5.971.391</b>		<b>100,00</b>

Fonte: Relatório de Crédito Adicionais.

AV = % de participação no total

**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

As alterações orçamentárias em 2013 resultaram em acréscimo de 16,46% em relação ao total do orçamento previsto na LOA, elevando o valor orçado de R\$-5.127.227 mil para R\$-5.971.391 mil.

### **3.1.4 DA PREVISÃO DA RECEITA**

A receita pública é o recebimento de recursos financeiros efetuados por pessoas de direito público, para atender à cobertura das despesas necessárias aos investimentos, às operações e à manutenção da administração.

De acordo com o artigo terceiro da Lei Orçamentária, as receitas estimadas no valor de R\$-5.127.227 mil, apresentam-se desdobradas conforme Tabela 5 a seguir:

Tabela 5

Em R\$-mil

ESPECIFICAÇÃO	FONTE DE RECURSOS			
	TESOURO	OUTRAS FONTES	SOMA	AV%
<b>Corrente</b>	<b>3.353.496</b>	<b>981.688</b>	<b>4.335.184</b>	<b>73,36</b>
Tributárias	937.200	9.002	946.202	18,45
Transferências	2.343.166	735.970	3.079.136	60,05
Outras Receitas Correntes	73.130	236.716	309.846	6,04
Deduções dd FUNDEB	-573.971	0	-573.971	-11,19
Intra Orçamentária	0	195.195	195.195	3,81
<b>Capital</b>	<b>1.500</b>	<b>1.172.488</b>	<b>1.173.988</b>	<b>22,84</b>
Operações de Crédito	0	647.812	647.812	12,63
Transferências de Capital	0	524.676	524.676	10,23
Outras Receitas de Capital	1.500	0	1.500	0,03
Deduções dos Investimentos-RPF	0	-3.169	-3.169	-0,06
<b>Total</b>	<b>2.781.025</b>	<b>2.346.202</b>	<b>5.127.227</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Demonstrativo da Receita Consolidado.

AV=Análise Vertical → Participação no Total

Neste quadro demonstra-se, por categoria, a receita prevista por fontes, com os índices da participação por origem no total do orçamento.

As receitas foram distribuídas em: 73,36% para Correntes e 22,84% para as de Capital, com destaque para as receitas de transferências, de IPVA e de operações de crédito com 60,05%, 18,45% e 12,63%.

Assim, como no orçamento da Despesa, as Receitas consignadas nos Orçamento Fiscal e Seguridade Social, 54,24% referem-se a Recursos do Tesouro Estadual e 45,76% a Recursos de Outras Fontes.

### **3.2 DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

#### **3.2.1 Balanço Orçamentário**

A Tabela 6 foi adequada ao padrão proposto pela Portaria STN nº 4 de 30 de junho de 2011 apresentando o Balanço Orçamentário do Estado do Acre no exercício de 2013, de forma resumida, especificando as receita por categoria econômica e origem, a previsão inicial, a previsão atualizada, a receita realizada e o saldo a realizar. Demonstra também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada, as despesas empenhadas, liquidadas e pagas e o saldo da dotação.

**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

Tabela 6

Em R\$-mil

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	DOTAÇÃO		REALIZADA (B)	SALDO C=(A-B)	AH% (B/A)*100		
	INCIAL	ATUAL (A)					
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>3.953.240</b>	<b>4.411.520</b>	<b>4.282.840</b>	<b>128.680</b>	<b>97,08</b>		
Receita Tributária	825.845	893.452	890.308	3.144	99,65		
Receita de Contribuições	237.164	275.224	256.585	18.639	93,23		
Receita Patrimonial	45.798	101.528	82.584	18.944	81,34		
Deceita de Serviços	59.831	73.200	95.629	-22.429	130,64		
Transferências Correntes	2.653.022	2.738.062	2.586.651	151.411	94,47		
Outras Receitas Correntes	131.580	330.054	371.083	-41.029	112,43		
<b>RECEITA DE CAPITAL</b>	<b>1.173.988</b>	<b>1.540.724</b>	<b>653.291</b>	<b>887.433</b>	<b>42,40</b>		
Operações de Crédito	647.812	1.014.298	538.233	476.065	53,06		
Transferências de Capital	524.676	524.926	113.407	411.519	21,60		
Outras receitas de Capital	1.500	1.500	1.651	-151	0,00		
<b>SUB-TOTAL DA RECEITA (I)</b>	<b>5.127.228</b>	<b>5.952.244</b>	<b>4.936.131</b>	<b>1.016.113</b>	<b>82,93</b>		
<b>DÉFICIT (II)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>220.421</b>		<b>0,00</b>		
<b>TOTAL (III)=I+II</b>	<b>5.127.228</b>	<b>5.952.244</b>	<b>5.156.552</b>	<b>795.692</b>	<b>86,63</b>		
<b>SALDOS DE EXERC.ANTERIORES (SUPERÁVIT FINANCEIRO)</b>			<b>19.147</b>	<b>19.147</b>			
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	DOTAÇÃO		EMPENHADA (F)	LIQUIDADA (G)	PAGA (H)	SALDO DA DOTAÇÃO I-(E-F)	AH% (F/E)*100
	INCIAL (D)	ATUAL (E)					
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>3.494.555</b>	<b>4.161.034</b>	<b>3.983.856</b>	<b>3.943.278</b>	<b>3.887.670</b>	<b>177.178</b>	<b>95,74</b>
Pessoal e Encargos Sociais	1.959.892	2.076.399	2.067.937	2.067.937	2.026.788	8.462	99,59
Juros e Encargos da Dívida	121.247	143.101	143.101	143.101	143.101	0	100,00
Outras Despesas Correntes	1.413.416	1.941.534	1.772.818	1.732.240	1.717.781	168.716	91,31
<b>DESESSAS DE CAPITAL</b>	<b>1.629.072</b>	<b>1.810.357</b>	<b>1.172.696</b>	<b>1.116.161</b>	<b>1.107.082</b>	<b>637.661</b>	<b>64,78</b>
Investimentos	1.394.196	1.527.771	891.494	834.958	825.879	636.277	58,35
Amortização da Dívida	234.774	234.207	234.166	234.166	234.166	41	99,98
Outras Despesas de Capital	102	48.379	47.036	47.037	47.037	1.343	97,22
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>3.600</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (IV)</b>	<b>5.127.227</b>	<b>5.971.391</b>	<b>5.156.552</b>	<b>5.059.439</b>	<b>4.994.752</b>	<b>814.839</b>	<b>86,35</b>
<b>SUPERAVIT (V)</b>							
<b>TOTAL (VI)=(IV)+(V)</b>	<b>5.127.227</b>	<b>5.971.391</b>	<b>5.156.552</b>	<b>5.059.439</b>	<b>4.994.752</b>	<b>814.839</b>	<b>89,67</b>

Fonte: Demonstrativos Consolidados da Receita e da Despesa e Anexo 12 da Lei 4.320/64.

(-) Deduções – FUNDEB e Investimentos RPPS

AH=Análise Horizontal→ Realização em relação ao Orçamento Atualizado

O equilíbrio orçamentário fica demonstrado na coluna Previsão Inicial da Receita e Dotação Inicial da Despesa, pelo valor equivalente de R\$-5.127.227mil.

A Realização da Receita foi inferior à Previsão Atualizada em 17,07%, apresentando uma insuficiência de arrecadação de R\$-1.016.113 mil e a Execução da Despesa ficou abaixo da Dotação Atualizada em R\$-814.839 mil, correspondendo a economia orçamentária de 13,14%, não utilizada para a execução das despesas.



**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

Do total das Despesas Empenhadas, foram pagos dentro exercício financeiro, a importância de R\$-4.994.752 mil, ficando o restante R\$-161.800 mil, representando um percentual de 3,14%, para serem pagos no exercício seguinte, registrados na rubrica de Restos a Pagar. (Processados R\$-64.687 e Não Processados R\$-97.114).

Adicionalmente ao Balanço Orçamentário, estão sendo incluídos o Anexo 1, demonstrando a inscrição de restos a pagar, com o mesmo detalhamento das despesas orçamentárias do balanço, de modo a propiciar uma análise da execução orçamentária do exercício em conjunto com a inscrição dos restos a pagar.

Restos a Pagar	Inscrição			Em R\$-mil
	Processados	Não Processados	Total	
Despesas Correntes	55.607	40.578	96.185	
Pessoal e Encargos Sociais	41.149	0	41.149	
Juros	0	0	0	
Outras Despesas Correntes	14.458	40.578	55.036	
Despesa de Capital	9.080	56.536	65.616	
Investimento	9.080	56.536	65.616	
Inversões Financeiras	0	0	0	
Amortizações	0	0	0	
<b>Total</b>	<b>64.687</b>	<b>97.114</b>	<b>161.801</b>	

Fonte: Demonstrativo da Despesa Consolidado

Na análise dos dados contidos no Quadro acima, verifica-se que os Restos a Pagar Processados, representam 39,98% do total de Restos a Pagar, consequentemente os Restos a Pagar não Processados correspondem a 60,02% deste total.

O percentual maior da inscrição em Restos a Pagar, concentra-se nas Despesas Correntes, representando 59,45%, enquanto que o restante correspondendo a 40,55% está alocado nas Despesas de Capital.

Do valor de R\$-41.149 registrados em Restos a Pagar na rubrica "Pessoal e Encargos Sociais", R\$-41.129 mil, correspondem à parte patronal da despesa com inativos, não repassadas no exercício ao Instituto de Previdência do Estado.

O detalhamento dos valores correspondentes ao item "Deduções da Receita Corrente", mencionado nas tabelas anteriores, está sinteticamente demonstrado na tabela abaixo:


  
**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

Tabela 7

Em R\$-mil

ESPECIFICAÇÃO	DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE					AV%	
	PREVISÃO		EXECUÇÃO	A EXECUTAR	% EXECUTADO		
	INCIAL	ATUAL					
ICMS-Formação do FUNDEB	116.157	116.157	120.294	4.137	103,56	19,82	
IPVA-Formação do FUNDEB	4.000	4.000	4.544	544	113,60	0,75	
ITCD-Formação do FUNDEB	200	200	341	141	170,50	0,06	
FPE-Formação do FUNDEB	453.558	453.558	455.884	2.326	100,51	75,12	
IPI-Formação do FUNDEB	57	57	41	-16	71,93	0,01	
ICMS-Desoneração Formação do FUNDEB	0	0	266	266	0,00	0,04	
Outras Receitas Correntes	0	0	0	0	0,00	0,00	
RPPS-Investimentos	3.169	3.169	25.496	22.327	804,54	4,20	
<b>Total</b>	<b>577.141</b>	<b>577.141</b>	<b>606.866</b>	<b>29.725</b>	<b>105,15</b>	<b>100,00</b>	

Fonte: Demonstrativo da Receita Consolidado.

AV=Análise Vertical → Participação % no total das deduções executadas

### 3.2.2 Receita e Despesa por Fonte

A tabela 8 apresenta as receitas e as despesas realizadas, comparadas com os respectivos valores orçados por fonte de recursos, com o objetivo de verificar a correlação dos gastos com a respectiva receita.

Tabela 8

Em R\$-mil

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA E DESPESA POR FONTE					AV%
	RECEITA		DESPESA		DIFERENÇA	
	PREVISÃO ATUAL	EXECUÇÃO(A)	PREVISÃO ATUAL	EXECUÇÃO(B)	A-B	
Recursos Próprios	3.100.684	3.088.148	3.112.011	3.091.723	-3.575	1,62
Convênios	673.608	223.106	673.608	281.196	-58.090	26,35
FUNDEB	449.958	451.892	453.453	453.449	-1.557	0,71
Saúde	250.756	231.717	250.756	235.115	-3.398	1,54
Operações de Crédito	1.014.298	538.699	1.014.276	663.174	-124.475	56,47
Previdenciario	368.171	314.425	370.142	354.610	-40.185	18,23
RP-Indiretas	94.769	88.144	97.145	77.285	10.859	-4,93
<b>Total</b>	<b>5.952.244</b>	<b>4.936.131</b>	<b>5.971.391</b>	<b>5.156.552</b>	<b>-220.421</b>	<b>100,00</b>

Fonte; Balanço Geral do Estado-Sistema de Administração Orçamentária, Financeira e Contábil.

AV=Análise Vertical→Participação no Total de (A-B)

A diferença apresentada entre a realização da receita e da despesa, no valor de R\$-220.421 mil, representa um déficit de 4,47%. O valor de R\$-19.147 mil relativo à superioridade na previsão da Despesa e em relação à previsão da Receita, refere-se a suplementação orçamentária com recursos oriundos de saldo financeiro do exercício anterior.


  
**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

### 3.2.3 Despesas por Programas

A Tabela 9 demonstra os 30 maiores programas de governo, classificados em ordem decrescente em relação aos recursos envolvidos, representando 91,06 % do orçamento total executado.

Tabela 9

Em R\$-mil

DESPESAS POR PROGRAMAS DE TRABALHO EXERCÍCIO DE 2012						
Código	Título	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (a)	Execução (b)	Execução % b/a	%AV
1100	Industrialização	92.355	170.260	124.106	72,89	2,41
1101	Desenv.das Cdadeias Produção nas Zonas Esp. de Produção	82.489	119.017	79.466	66,77	1,54
1104	Economia de Baixo Carbono	37.626	33.506	14.242	42,51	0,28
1111	Inclusão e Proteção Social	19.652	57.755	35.183	60,92	0,68
1112	Pavimentação e Saneamento Integrado	334.687	245.770	160.350	65,24	3,11
1113	Habitação Popular	58.586	85.542	39.378	46,03	0,76
1114	Infraestrutura de Transporte e Energia	302.431	423.237	249.987	59,07	4,85
1115	Obras Públicas	98.844	55.760	44.985	80,68	0,87
1116	Promoção de Educ. Básica de Qualidade para Todos	735.923	800.688	779.118	97,31	15,11
1117	Desenv. Da Educação para o Trabalho	24.262	42.605	28.260	66,33	0,55
1118	Promoção a Saúde	327.066	448.291	418.502	93,35	8,12
1119	Segurança Pública	139.416	164.105	129.066	78,65	2,50
1123	Inovação da Gestão	220.341	57.507	51.388	89,36	1,00
1200	Desenvolvimento Sustentável - PIDS/BNDES	3.165	45.126	42.760	94,76	0,83
1220	Inclusão Social e Desenv. Eco. Sustentável -PROACRE	1.446	306.535	205.748	67,12	3,99
1270	Incen . Aos Serv. Ambient. E Economia de Baix. Carbono	32.335	44.902	6.343	14,13	3,49
2203	Gestão e Manut. das Atividades do Poder Legislativo	106.330	108.157	108.157	100,00	2,10
2210	Gestão e Manut. das Atividades do Tribunal de Contas	42.474	48.723	43.464	89,21	0,84
2220	Gestão e Manut. das Atividades do Tribunal de Justiça	180.797	204.638	181.950	88,91	3,53
2241	Gestão e Manut. das Atividades do Ministério Público	49.197	79.537	78.461	98,65	1,52
2254	Gestão e Manutenção do Folha de Pagamento do Executivo	1.021.232	1.113.102	1.112.278	99,93	21,57
2256	Gestão e Manutenção do Serviço da Dívida	649.905	654.071	653.335	99,89	12,67
2257	Gestão e Manutenção do Fundo de Previdência	328.969	370.142	354.610	95,80	6,88
2269	Gestão e Manutenção da Secretaria de Obras	14.053	32.427	31.590	97,42	0,61
0000	Demais Programas(*)	223.646	259.988	183.825	70,71	3,56
<b>TOTAL</b>		<b>5.127.227</b>	<b>5.971.391</b>	<b>5.156.552</b>	<b>86,35</b>	<b>103,36</b>

Fonte: Demonstrativo das Despesas por Programas de Trabalho

AV= Análise Vertical→Participação no Total da Execução

(\*) = Execução de Programas Inferiores a R\$-20.000

Na análise dos dados da Tabela 9, extrai-se que a metade dos programas listados, atingiu percentuais de execução, acima de 80,00% da parcela do orçamento autorizado para cada um e a outra metade ficou na faixa de 60 a 70%.

O total das Despesas por Programas de Trabalho teve a sua execução assim distribuída: Pagamento de Pessoal (21,57%); Obras, Infraestrutura e Transporte (9,59%); Serviço da Dívida (12,67%); Saúde (8,11%); Previdência (6,88%); Industrialização e Produção (3,95%); Inclusão Social (5,22%); Educação (15,11%); Segurança Pública (2,50%); Outros Poderes (7,99%) e demais dotações (6,41%).


  
**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

### 3.2.4 Transferências a Municípios

A Tabela a seguir apresenta os valores transferidos aos municípios do Estado, no decorrer do exercício, identificando os recursos por categoria econômica e por órgão de origem.

Tabela 10

Em R\$-mil

TRANSFERÊNCIAS A MUNICÍPIOS							
ÓRGÃOS	ICMS	IPVA	IPI	CIDE	OUTRAS	SOMA	*AV%
<b>30000000-DESPESAS CORRENTES</b>	<b>200.490</b>	<b>24.240</b>	<b>41</b>	<b>113</b>	<b>8.519</b>	<b>231.476</b>	<b>99,17</b>
<b>31400000-Pessoal (I)</b>					<b>169</b>	<b>169</b>	<b>0,07</b>
Secretaria de Administração					134	134	0,06
Secretaria de Educação					21	21	0,00
Secretaria de Obras Públicas					14	14	0,00
<b>33400000-Outras DespesasCorrentes</b>	<b>200.490</b>	<b>24.240</b>	<b>41</b>	<b>113</b>	<b>6.423</b>	<b>231.307</b>	<b>99,10</b>
Secretaria de Planejamento					35	35	0,01
Secretaria da Fazenda	200.490	24.240	41	113	0	224.884	96,35
Secretaria de Educação					1.939	1.939	0,83
Secretaria de Segurança					293	293	0,13
Secretaria de Saúde					3.806	3.806	1,63
Secretaria de Turismo					133	133	0,06
Secretaria de Desenv. Social					217	217	0,09
<b>44400000-Capital (II)</b>					<b>1.927</b>	<b>1.927</b>	<b>0,83</b>
Secretaria de Saúde					102	102	0,04
Secretaria de Infra-Estrutura e Obras					1.806	1.806	0,77
Secretaria de Desenv. Social					19	19	0,01
<b>Total (I + II)</b>	<b>200.490</b>	<b>24.240</b>	<b>41</b>	<b>113</b>	<b>10.446</b>	<b>233.403</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Balanço Geral do Estado-Sistema de Administração Orçamentária, Financeira e Contábil.

AV=Análise Vertical ↔ Participação % no Total

Do total das transferências, o valor de R\$-1.800 mil, ficou registrado em Restos a Pagar para o exercício subsequente.

Na verificação da tabela acima, identifica-se que, do total das transferências a municípios 99,17% referem-se a transferências correntes e 0,83% a transferências de capital. Observa-se também, que 96,35% representam as transferências obrigatórias e o restante corresponde às transferências voluntárias.


  
**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

### 3.2.5 Evolução da Execução Orçamentária

A tabela 11 visualiza o comportamento das receitas e despesas realizadas, nos últimos cinco anos, apresentados em valores nominais, apurados nos Balanços Anuais do Estado.

<b>EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA - 2006 A 2010</b>						R\$-mil
<b>Especificação</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>AH%</b>
<b>Receita (I)</b>	<b>3.642.904</b>	<b>3.852.679</b>	<b>3.723.016</b>	<b>4.841.794</b>	<b>4.936.131</b>	<b>1,95</b>
Correntes	2.807.740	3.052.986	3.264.299	3.743.587	4.282.840	<b>14,40</b>
Capital	835.164	799.693	458.717	1.098.207	653.291	<b>-40,51</b>
<b>Despesa (II)</b>	<b>3.519.086</b>	<b>3.939.989</b>	<b>3.644.181</b>	<b>4.657.789</b>	<b>5.156.552</b>	<b>10,71</b>
Corrente	2.412.212	2.739.928	2.898.412	3.593.266	3.983.856	<b>10,87</b>
Capital	1.106.874	1.200.061	745.769	1.064.523	1.172.696	<b>10,16</b>
<b>Resultado (I-II)</b>	<b>123.818</b>	<b>-87.310</b>	<b>78.835</b>	<b>184.005</b>	<b>-220.421</b>	

Fonte: Balanço Geral do Estado-Sistema de Administração Orçamentária, Financeira e Contábil.

AH=Análise Horizontal I↔ Variação de 2012 a 2013

Nota: Receita e Despesa Líquidas das Contas Intraorçamentárias

Conforme evidenciado na tabela 11, em relação ao exercício de 2012, as receitas cresceram em valores nominais, saindo de R\$ 4.841.794 mil para R\$ 4.936.131 mil em 2013, atingindo a variação percentual de 1,95%. Já, as despesas no mesmo período, saíram de R\$ 4.657.789 mil para R\$ 5.156.552 mil, representado pelo percentual de 10,71%.

Ao compararmos a receita arrecadada com a despesa executada do exercício de 2013, verifica-se o um déficit de R\$-220.421 mil.

Na análise do período de 2009 a 2013, quando somados os superávits dos exercícios de 2009, 2011 e 2012 verifica-se que foram superiores ao somatório dos déficits ocorridos em 2010 e 2013, no valor de R\$-78.917 mil.

## 4 ANÁLISE DA GESTÃO FINANCEIRA

O Balanço Financeiro, apresentado na forma do Anexo 13 da Lei Federal 4.320, de 1964 e adequado ao padrão proposto pela Portaria STN nº 664 de 30 de novembro de 2010, evidencia a movimentação das entidades do setor público no período a que se refere, discriminando as receitas e despesas orçamentárias, os recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentária, os saldos de disponibilidades financeiras do exercício anterior e que se transferem para o exercício seguinte.

O resultado financeiro do exercício corresponde à diferença entre o total dos ingressos e dos dispêndios orçamentários e extraorçamentários. Se os ingressos forem maiores que os dispêndios, ocorrerá um o resultado financeiro deficitário; caso contrário, ocorrerá um resultado deficitário. Este resultado não deve ser entendido como superávit ou déficit financeiro do exercício, cuja apuração é obtida por meio do Balanço Patrimonial.


  
**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

Tabela 12

Em R\$-mil

BALANÇO FINANCEIRO							
ESPECIFICAÇÃO	INGRESSOS			ESPECIFICAÇÃO	DISPÊNDIOS		
	2013	2012	AV%		2013	2012	AV%
Receita Orçamentária(I)	4.936.131	4.841.795	69,22	Despesa Orçamentária(VI)	5.156.553	4.657.790	72,31
Ordinária	3.176.292	3.300.239	44,54	Ordinária	3.169.009	2.865.559	44,44
Vinculada	1.152.972	2.091.621	16,17	Vinculada	1.987.544	1.792.231	27,87
Previdencia Social	314.425	269.912	4,41	Prevideência Social	354.610	314.158	4,97
Convênios	223.106	293.629	3,13	Convênios	281.196	262.887	3,94
Operações de Crédito	538.699	915.392	7,55	Operações de Créditos	663.174	562.876	9,30
Educação	451.892	417.232	6,34	Educação	453.449	434.165	6,36
Saúde	231.717	195.456	3,25	Saúde	235.115	218.145	3,30
(-)Deduções da Receita	-606.867	550.065	-8,51				
Transferências Recebidas(II)	1.001.435	1.024.046	14,04	Transferências Concedidas(VII)	1.001.435	1.024.046	14,04
Recebimentos Extra-Orçamento(III)	252.746	168.301	3,54	Pagamentos Extra-Orçamento(VIII)	141.687	55.513	1,99
Sdo.Financeiro-Exerc.Anterior(IV)	940.815	644.022	13,19	Sdo.Fiancéiro-Exerc.Atual(IX)	831.452	940.815	11,66
Total (V)=(I+II+III+IV)	7.131.127	6.678.164	100,00	Total (X)=(VI+VII)+VIII+IX)	7.131.127	6.678.164	100,00

Fonte: Balanço Geral, Demonstrativo da Receita e da Despesa por Fonte.

AV=Análise Vertical→Participação % no Total do Exercício

#### 4.1 Ingressos

As Receitas Orçamentárias, representando 69,22 % dos ingressos, foi objeto de análise no Balanço Orçamentário, onde foi comentado o desempenho das receitas previstas e das realizadas.

Os recebimentos Extraorçamentários, que respondem por 3,54% dos ingressos, compreendem os saldos dos direitos transferidos do exercício anterior para recebimento no exercício corrente, as obrigações deste exercício a serem pagas no exercício seguinte e os demais ajustes financeiros.

O Saldo Financeiro do Exercício Anterior é representado pelos recursos da movimentação financeira do exercício anterior ao encerrado, corresponde a 13,19 % dos ingressos.

A diferença de 14,04 % refere-se aos repasses de recursos não vinculados destinados aos órgãos da administração indireta.

#### 4.2 Dispêndios

As despesas orçamentárias correspondendo a 72,31 % dos dispêndios, da mesma forma que as receitas orçamentárias, foram objeto de comentários nos seus principais aspectos, quando da análise da execução do orçamento do exercício.

As despesas extraorçamentárias respondem por 1,99 % dos dispêndios, compreendendo os saldos de direitos no exercício corrente para recebimento no seguinte, as obrigações transferidas do exercício anterior para pagamento no corrente e demais ajustes financeiros.



**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

O Saldo Financeiro para Exercício Seguinte é representado pelos recursos financeiros disponíveis para imediata aplicação no exercício subsequente ao de realização e que, em 2013, atingiu percentual 11,66 % dos dispêndios.

A diferença de 14,04 % refere-se aos repasses de recursos não vinculados destinados aos órgãos da administração indireta.

## 5 ANÁLISE DA GESTÃO PATRIMONIAL

### 5.1 Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, em uma situação estática, as contas representativas de Bens, Direitos, Obrigações e o Saldo Patrimonial positivo ou negativo da instituição pública, conforme demonstrado na Tabela 13.

Tabela 13

Em R\$-mil

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO							
ATIVO	2013	2012	*AH%	PASSIVO	2013	2012	*AH%
<b>FINANCIERO</b>	<b>831.840</b>	<b>946.843</b>	<b>-12,15</b>	<b>FINANCIERO</b>	<b>171.988</b>	<b>151.668</b>	<b>13,40</b>
Disponível	831.452	940.815	-11,62	Exigível	171.988	151.668	13,40
Bancos-Conta Movimento	278.267	251.547	10,62	Restos a Pagar	169.725	149.490	13,54
Bancos-Contas Vinculadas	553.185	689.268	-19,74	Outros Exigíveis	2.263	2.178	3,90
Realizável	388	6.028	-93,56				
Outros Valores Realizáveis	388	6.028	-93,56				
<b>PERMANENTE</b>	<b>2.910.488</b>	<b>2.573.527</b>	<b>13,09</b>	<b>PERMANENTE</b>	<b>10.756.082</b>	<b>7.588.609</b>	<b>-5,65</b>
Imobilizado	2.379.967	2.029.301	17,28	Dívida Fundada Interna	2.432.448	2.331.292	4,34
Imóveis	1.765.366	1.474.229	19,75	Dívida Fundada Externa	628.837	253.195	148,36
Móveis	661.301	585.388	12,97	Precatórios	97.074	65.668	47,83
Intangível	7	0	0,00	Dívida Previdenciária	7.594.856	4.935.587	53,88
(-)Depreciação	-46.707	-30.316	54,07	Outras Dívidas	2.867	2.867	0,00
<b>Créditos e Valores</b>	<b>530.521</b>	<b>544.226</b>	<b>-2,52</b>				
Dívida Ativa	430.534	403.243	6,77				
Almoxarifado	93.621	46.118	103,00				
Diversos	6.366	94.865	-93,29				
<b>ATIVO REAL</b>	<b>3.742.328</b>	<b>3.520.370</b>	<b>6,30</b>	<b>PASSIVO REAL</b>	<b>10.928.070</b>	<b>7.740.277</b>	<b>41,18</b>
				<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>-7.185.742</b>	<b>-4.219.907</b>	<b>70,28</b>
<b>ATIVO</b>	<b>3.742.328</b>	<b>3.520.370</b>	<b>6,30</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>3.742.328</b>	<b>3.520.370</b>	<b>6,30</b>
<b>COMPENSADO</b>	<b>8.292.717</b>	<b>5.552.969</b>	<b>49,34</b>	<b>COMPENSADO</b>	<b>8.292.717</b>	<b>5.552.969</b>	<b>49,34</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.035.045</b>	<b>9.073.339</b>	<b>32,64</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>12.035.045</b>	<b>9.073.339</b>	<b>32,64</b>

Fonte: Balanço Geral do Estado-Sistema de Administração Orçamentária, Financeira e Contábil.

AH=Análise Horizontal ↔ Variação percentual do exercício de 2013 em relação a 2012

Com base nos dados inseridos no demonstrativo acima, apresentamos alguns comentários sobre a composição e variações ocorridas no exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2013.

**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

### 5.1.1 Ativo Financeiro

O Ativo Financeiro registra os recursos pecuniários provenientes da execução orçamentária da receita e de recolhimentos de terceiros a título de Depósitos, Cauções, Garantias e outros. Compreende os créditos e valores que independem de autorização orçamentária para serem movimentados.

### 5.1.2 Disponível

Tabela 14

ÓRGÃOS/UNIDADES	Tesouro	Vinculado	Soma	Em R\$-mil *AV%
<b>PODER EXECUTIVO-ADMINISTRAÇÃO DIRETA</b>	<b>69.416</b>	<b>422.402</b>	<b>491.818</b>	<b>59,15</b>
523-Defensoria Pública	0	763	763	0,09
608-Polícia Militar do Acre	0	82	82	0,01
609-Corpo de Bombeiros	0	85	85	0,01
713-Secretaria de Planejamento	403	4.867	5.270	0,10
715-Secretaria da Fazenda	68.302	301.523	369.825	44,48
717-Secretaria de Educação	575	32.954	33.529	4,03
719-Secretaria de Segurança	0	30.623	30.623	3,68
720-Secretaria de Meio Ambiente	4	869	873	0,10
722-Secretaria de Assistência Social	0	3.405	3.405	0,41
732-Secretaria de Agropecuária	0	5.394	5.394	0,65
744-Secretaria de Articulação Institucional	0	96	96	0,01
751-Secretaria de Esporte e Turismo	0	830	830	0,10
752-Secretaria de Desenvolvimento Florestal	67	5.189	5.256	0,63
753-Secretaria Agro-Florestal e Produção Familiar	65	15.271	15.336	1,84
754-Secretaria de Infra-Estrutura e Obras	0	265	265	0,03
755-Secretaria de Justiça	0	910	910	0,11
756-Secretaria de Habitação de Interesse Social	0	5.519	5.519	0,66
758-Secretaria de Polícia Civil	0	638	638	0,08
759-Secretaria de Pequenos Negócios	0	9.647	9.647	1,16
760-Secretaria de Políticas das Mulheres	0	3.472	3.472	0,42
<b>DEMAIS PODERES</b>	<b>21.833</b>	<b>2.668</b>	<b>24.501</b>	<b>2,95</b>
<b>PODER EXECUTIVO-ADMINISTRAÇÃO INDIRETA</b>	<b>187.018</b>	<b>128.115</b>	<b>315.133</b>	<b>37,90</b>
201-Departamento de Estradas e Rodagens	30	15.428	15.458	1,86
203-Departamento de Águas e Saneamento	788	23.628	24.416	2,94
204-Departamento de Trânsito	1.511	515	2.026	0,24
206-Instituto de Terras	0	5.320	5.320	0,64
209-Instituto de Administração Penitenciária	151	9.739	9.890	1,19
211-Instituto de Previdência	3.067	0	3.067	0,37
212-Instituto Dom Moacir Grechi	1.029	17.683	18.712	2,25
301-Fundação de Tecnologia	297	1.193	1.490	0,18
302-Fundação Hospitalar	16	1.247	1.263	0,15
303-Fundação de Cultura Elias Mansour	296	3.423	3.719	0,45
309-Fundação de Amparo a Pesquisa	0	2.902	2.902	0,35
601-Fundo de Manut. E Desenvolvimento ds Educação Básica	2.772	0	2.772	0,33
607-Fundo Estadual de Saúde	xxxxx	9.545	43.330	52.875
608-Fundo de Assistência Social		0	1.953	1.953
617-Fundo do Poder Judiciário		9.851	0	9.851
619-Fundo Estadual de Habitação		881	0	881
621-Fundo Especial de Estudos Jurídicos		1.069		1.069
622-Fundo de Floresta		1.375	26	1.401
625-Fundo de Previdência Social		150.179	0	150.179
627-Fundo Estadual de Microcrédito		1.323	0	1.323
631-Fundo Especial de Compensação		979	0	979
999-Outros Órgãos da Adm Indireta		1.859	1.728	3.587
<b>Total</b>	<b>278.267</b>	<b>553.185</b>	<b>831.452</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Balanço Geral do Estado-Sistema de Administração Orçamentária, Financeira e Contábil do Estado.

AV=Análise Vertical↔Participação no Total

A Tabela 14 apresenta o detalhamento dos saldos da conta Bancos, totalizando R\$-831.452 mil, com a participação de 33,47% de Recursos do Tesouro e 66,53% de recursos vinculados. O Disponível se compõe dos valores pertencentes ao Estado, em moeda nacional e estrangeira, em poder dos Bancos e representa 99,77% do Ativo Financeiro. Os 0,23% restantes do Ativo Financeiro referem-se aos Créditos a Receber.

**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

O total das disponibilidades está distribuído por Órgãos da Administração Direta e Unidades da Administração Indireta, englobando os Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e Ministério Público, comparando a participação percentual de cada órgão da administração direta e de cada unidade da administração indireta.

Os saldos apresentados nas linhas “Demais Poderes” e “Outros Órgãos da Administração Indireta”, da Tabela 14 estão demonstrados a seguir:

Tabela 14-A

Em R\$-mil

DISPONIBILIDADES - EXERCÍCIO DE 2013				
ÓRGÃOS/UNIDADES	TESOURO	VINCULADOS	SOMA	AV%
<b>DEMAIS PODERES</b>	<b>21.833</b>	<b>2.668</b>	<b>24.501</b>	<b>87,23</b>
101-Assembléia Legislativa	237	0	237	0,84
102-Tribunal de Contas	5.512	0	5.512	19,62
203-Tribunal de Justiça	15.065	7	15.072	53,66
304-Ministério Público	1.019	2.661	3.680	13,10
<b>OUTROS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA</b>	<b>1.859</b>	<b>1.728</b>	<b>3.587</b>	<b>12,77</b>
202-Instituto de Meio Ambiente	0	383	383	1,36
205-Junta Comercial	342		342	1,22
207-Instituto de Defesa Agropecuário	44	150	194	0,69
210-Agen Reguladora dos Serviços Públicos	23	0	23	0,08
213-Instituto Sócio Educativo	0	399	399	1,42
214-Instituto de Pesos e Medidas	0	141	141	0,50
215-Instituto de Mudanças Climáticas	0	158	158	0,56
305-Fundação Escola do Servidor	47	372	419	1,49
401-Cia. De Armazens Gerais	18	4	22	0,08
402-Empresa de Extensão Geral	295	0	295	1,05
403-Cia de Desenvolvimento Industrial	2	0	2	0,01
404-Cia de Colonização do Acre	2	0	2	0,01
501-Cia de Habitação do Acre	138		138	0,49
510-Banco do Estado do Acre	24	0	24	0,09
602-Fundo de Reaparelhamento Policial/	70	0	70	0,25
603-Fundo de Reaparelhamento Policial/PM	56	0	56	0,20
605-Fundo do Meio Ambiente	48	0	48	0,17
606-Fundo de Direito da Criança e do Adolescente	4	121	125	0,45
611-Fundo de Aval	59	0	59	0,21
615-Fundo de Desenvolvimento Sustentável	229	0	229	0,82
626-Fundo Penitenciário	114		114	0,41
628-Fundo Estadual de Cultura	263		263	0,94
630-Fundo de Estudos Jurídicos	81		81	0,29
<b>Total</b>	<b>23.692</b>	<b>4.396</b>	<b>28.088</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Balanço Geral do Estado-Sistema de Administração Orçamentária, Financeira e Contábil do Estado.

AV=Análise Vertical↔Participação no Total

### 5.1.3 CONCILIAÇÃO DO DISPONÍVEL

A diferença de R\$-349 mil existente entre o valor de R\$-831.452 mil representando o saldo de Bancos registrados no balanço e o valor registrado nos relatórios de “Contas Financeiras com Saldos” totalizando R\$-831.801 mil está demonstrada na Tabela a seguir:

**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

TABELA 15

Em R\$-mil

DEMONSTRATIVO DOS SALDOS FINANCEIROS X SALDOS CONTÁBEIS						
SALDO FINANCEIRO		SALDO DAS CONTAS CONTÁBEIS				
FONTE DE RECURSOS	SALDO FINANCEIRO	(+) VALORES EM TRÂNSITO	(-) CHEQUES DEVOLVIDOS	(+) FUNDO IMOBILIÁRIO	(-) DEPÓSITOS E CAUÇÕES	SALDO CONTÁBIL
CÓDIGO	TÍTULO					
100	Próprios	88.053	96	-388	0	1.903
200	Convênios	212.271	1	0	0	212.272
300	FUNDEB	2.772	0	0	0	2.772
400	SUS	35.576	5	0	0	35.581
500	Op. Crédito	318.377	0	0	0	318.377
700	Indiretas	19.540	0	0	0	19.540
800	Previdência	155.212	0	0	-1.966	0
	SOMAS	831.801	102	-388	-1.966	1.903
						831.452

Fonte: Balanço Geral do Estado-Sistema de Administração Orçamentária, Financeira e Contábil do Estado.

#### 5.1.4 Ativo Permanente

O Ativo Permanente refere-se a operações com Bens e Valores que não interferem na movimentação financeira. No caso, o saldo deste grupo está representado em quase a sua totalidade, pelos Bens Móveis e Imóveis de propriedade do Estado.

Outros informes sobre os bens do Ativo Imobilizado estão explicitados no relatório anexo a esta Prestação de Contas, produzido pela Secretaria de Estado da Fazenda.

Em relação aos Bens Móveis e Imóveis, Portaria STN Nº 437/2012, no Item III do Artigo 6º, autoriza os órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual a regularizar as inconsistências dos saldos dos inventários físicos dos bens patrimoniais permanentes e dos registros contábeis correspondentes até o término do exercício de 2014.

A Tabela a seguir, apresenta o resumo dos Bens Móveis e Imóveis, destacando que a linha "Depreciação", apresenta valores relativos aos bens móveis adquiridos a partir do exercício de 2011.

TABELA 16

Em R\$-mil

Especificação	Exerc. 2012	Entradas	Baixas	Exerc. 2013	Variação 2011p/2012
Bens Imóveis	1.474.229	404.822	113.685	1.765.366	19,75
Bens Móveis	585.388	158.349	82.443	661.294	12,97
Bens Intangíveis	0	7	0	7	0,00
(-)Depreciação	30.316	1.434	17.825	46.707	54,07
<b>Somas</b>	<b>2.029.301</b>	<b>561.744</b>	<b>178.303</b>	<b>2.379.960</b>	<b>17,28</b>

Fonte: Balanço Geral do Estado Relatórios do GRP

#### 5.1.5 Ativo Real

O Ativo Real corresponde ao somatório dos valores do Ativo Financeiro e Ativo Permanente, evidenciando os direitos patrimoniais ocorridos na Administração Pública movimentados durante o exercício. Em 2013, o Ativo Real foi aumentado no percentual de 6,26 % em relação ao ano anterior.



**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

### 5.1.6 Passivo Financeiro

O Passivo Financeiro registra as obrigações provenientes da execução orçamentária da despesa e os compromissos exigíveis em curto prazo, decorrentes de operações que devem ser pagas independentes de autorização orçamentária. Estão inclusas neste grupo de conta, os Depósitos (Consignações, Depósitos de Terceiros) e Obrigações em Circulação (Restos a Pagar e Valores em Trânsito Exigíveis), correspondendo a R\$-171.988 mil, o que representa 1,57 % do Passivo Real.

### 5.1.7 RESTOS A PAGAR

A Tabela 16 demonstra a composição da conta “Restos a Pagar”, totalizando a quantia de R\$-169.725 mil, a qual, em conjunto com as demais rubricas do Passivo Financeiro, apresenta-se cobertos pelas disponibilidades registradas no Balanço encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Tabela 17

Em R\$-mil

ÓRGÃOS/ENTIDADES	RESTOS A PAGAR - EXERCÍCIO DE 2013			AV%
	PROCESSADOS	NAO PROCESSADOS	TOTAL	
<b>PODER EXECUTIVO - ADMINISTRAÇÃO DIRETA</b>	<b>47.552</b>	<b>56.679</b>	<b>104.231</b>	<b>61,41</b>
446-Gabinete Civil	50	0	50	0,03
447-Gabinete Militar	0	0	0	0,00
448-Controladoria Geral	0	0	0	0,00
510-Procuradoria Geral	12	149	161	0,09
523-Defensoria Pública	17	0	17	0,01
608-Polícia Militar	5	0	5	0,00
609-Corpo de Bombeiros	0	824	824	0,49
711-Secretaria de Comunicação	0	0	0	0,00
713-Secretaria de Planejamento	570	610	1.180	0,70
714-Secretaria do Servidor e Patrimônio Público	35.463	21	35.484	20,91
715-Secretaria da Fazenda	330	687	1.017	0,60
717-Secretaria de Educação	3.074	27.383	30.457	17,94
719-Secretaria de Segurança	0	7.205	7.205	4,25
720-Secretaria de Meio Ambiente	54	0	54	0,03
722-Secretaria de Assistência Social	146	0	146	0,09
730-Secretaria de Floresta	0	0	0	0,00
732-Secretaria de Agropecuária	541	0	541	0,32
744-Secretaria de Articulação Institucional	0	0	0	0,00
751-Secretaria de Esporte e Turismo	575	644	1.219	0,72
752-Secretaria de Desenvolvimento Florestal	73	0	73	0,04
753-Secretaria Agro-Florestal e Produção Familiar	35	97	132	0,08
754-Sec. De Infraestrutura, Obras e Habitação	733	0	733	0,43
755-Secretaria de Justiça	17	67	84	0,05
756-Secretaria de Habitação de Interesse Social	2.432	0	2.432	1,43
758-Secretaria de Polícia Civil	67	797	864	0,51
759-Secretaria de Pequenos Negócios	3.284	691	3.975	2,34
760-Secretaria de Política para as Mulheres	7	627	634	0,37
<b>000-DEMAIS PODERES</b>	<b>67</b>	<b>16.877</b>	<b>16.944</b>	<b>9,98</b>
<b>PODER EXECUTIVO - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA</b>	<b>18.330</b>	<b>47.164</b>	<b>65.494</b>	<b>38,59</b>
201-Departamento de Estradas e Rodagens	601	5.049	5.650	3,33
202-Instituto do Meio Ambiente	11	0	11	0,01
203-Departamento de Águas e Saneamento	10	260	270	0,16
204-Departamento de Trânsito	2	0	2	0,00
205-Junta Comercial do Acre	0	91	91	0,05
206-Instituto de Terras	0	158	158	0,09
209-Departamento de Adm. Penitenciária	6	0	6	0,00
212-Instituto Dom Moacir Grechi	372	0	372	0,22
213-Instituto Sócio-Educativo	91	0	91	0,05
214-Instituto de Pesos e Medidas		2	2	0,00
215-Instituto de Mudanças Climáticas e Ambientais			0	0,00
301-Fundação de Tecnologia	3		3	0,00
302-Fundação Hospitalar	2.101	727	2.828	1,67
303-Fundação de Cultura Elias Mansour	871		871	0,51
305-Fundação do Servidor Público			0	0,00
401-Cia. De Armazens Gerais	0	3	3	0,00
402-Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural	0	20	20	0,01
601-Fundo de Desenvolvimento da Educação	157	2.958	3.115	1,84
602-Funrepol-Polícia Civil	0	36	36	0,02
606-Fundo do Direito da Criança e do Adolescente			0	0,00
607-Fundo Estadual de Saúde	14.004	37.846	51.850	30,55
618-Fundo de Desenv. Cient. e Tecnológico	44		44	0,03
621-Fundo Orçamentário Especial	0	13	13	0,01
628-Fundo Estadual de Fomento a Cultura	56		56	0,03
Outras unidades com valores reduzidos	1	1	2	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>65.882</b>	<b>103.843</b>	<b>169.725</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Balanço Geral do Estado-Sistema de Administração Orçamentária, Financeira e Contábil.

AV=Análise Vertical→Participação % no Total


  
**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

### 5.1.8 Passivo Permanente

O Passivo Permanente está representado pelas Operações de Crédito Internas e Externas, dos Precatórios Judiciais e de outros passivos de longo prazo, e contempla as dívidas a serem resgatadas ao longo dos exercícios financeiros subsequentes.

Tabela 18

CONTRATOS	SALDOS		VARIAÇÃO		Em R\$-mil *AH%
	2013(a)	2012(b)	(a-b)		
<b>DÍVIDA INTERNA</b>					
94/0009-3 E 94/00010-7 - Banco do Brasil/Lei 8.727/93	78.284	121.130	-42.846	-35,37	
015/98 - Stn/Lei 9.496/97	328.662	324.865	3.797	1,17	
20/00113-8 - PEF-Banco do Brasil	66.994	101.205	-34.211	-33,80	
118.357-90 - CEF/PENA FE	3.356	3.294	62	1,88	
111.963-86 - CEF/Parque da Maternidade	11.600	13.037	-1.437	-11,02	
111.936-41.163.179-74 e 163.182/99-CEF/ETA -Estações de Tratamento	25.039	27.347	-2.308	-8,44	
0241.362-64/08, 0248.994-59/08, 0248-995-64/08 e 0258.448-42/08, 0258.449.57/09, 0258-451-00/09, PROMORADIA/CEF	40.653	40.804	-151	-0,37	
Contratos 02.2.089.7.1, 05.2.0433.1, 08.202.801/018, 08.200.421/013, 08.202.821/019, 09.211.391/11, 09.2.1493.1 e 11.211.731/019 - PIDS/BNDES	1.046.812	1.003.543	43.269	4,31	
CEF Protransporte-Contrato 0354.430-78/11 e 0358.927-65/11 e 406.333- 11/13 a 406.341-18/13	48.913	20.995	27.918	0,00	
CEF/Sanemanto-Contratos 406.342-22/13 e 406.343-36/13	1.138	0	1.138	0,00	
CEF/Cidade do Povo- Contrato 406.461-75/13	3.984	0	3.984	0,00	
BNDES/PMAE-Modernização Tributária/Contrato 08.202.811/013,	2.957	0	2.957	0,00	
BNDES-Complexo Industria Crzeiro do SUL/Contrato 08.202.821/019,	39.966	0	39.966	0,00	
Parcelamento- INSS, FGTS e Tributos Federais	104.568	91.602	12.966	14,15	
BB/BNDES Proinveste-Contrato 20/00003-0 e 12213.181/014	457.476	452.592	4.884	1,08	
BNDES-PEF Fase II	130.583	130.878	-295	-0,23	
RPPS-Cofissão de Débito Previdênciário	41.463	0	41.463	0,00	
<b>SOMA (I)</b>	<b>2.432.448</b>	<b>2.331.292</b>	<b>101.156</b>	<b>4,34</b>	
<b>DÍVIDA EXTERNA</b>					
1399/OC-BR - BID	91.887	89.584	2.303	2,57	
7625 -BR/BIRD	536.950	163.611	373.339	228,19	
<b>SOMA (II)</b>	<b>628.837</b>	<b>253.195</b>	<b>375.642</b>	<b>148,36</b>	
<b>SOMA DA DÍVIDA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>3.061.285</b>	<b>2.584.487</b>	<b>476.798</b>	<b>18,45</b>	
<b>PRECATÓRIOS</b>					
Anteriores a 05/05/2000	13.793	13.793	0	0,00	
Posteriores a 05/05/2000	83.281	51.875	31.406	60,54	
<b>SOMA (III)</b>	<b>97.074</b>	<b>65.668</b>	<b>31.406</b>	<b>47,83</b>	
<b>TOTAL (I+II+III)</b>	<b>3.158.359</b>	<b>2.650.155</b>	<b>508.204</b>	<b>19,18</b>	
<b>OUTRAS DÍVIDAS</b>					
RPPS-Provisões Matemáticas	7.594.856	4.935.587	2.659.269	53,88	
Convênio Aquisição de água Depasa/Sanacre	2.867	2.867	0	0,00	
<b>SOMA (IV)</b>	<b>7.597.723</b>	<b>4.938.454</b>	<b>2.659.269</b>	<b>53,85</b>	
<b>TOTAL (I+II+III+IV)</b>	<b>10.756.082</b>	<b>7.588.609</b>	<b>3.167.473</b>	<b>41,74</b>	

Fonte: Balanço Geral do Estado-Anexo XVI da Lei 4.320/64

AH=Análise Horizontal→Variação de 2013 em relação a 2012



**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

O total do Passivo Permanente, importando em R\$-10.756.082 mil, teve um acréscimo em relação ao exercício anterior de 41,74%, demonstrado na tabela acima.

A Dívida de Operações de Crédito é oriunda de obrigações assumidas por meio de Leis, Contratos e da realização de operações de crédito interna e externa. Apresentou no ano de 2013 um acréscimo nominal de 18,45% em relação a 2012, Passando de R\$-2.584.487 para R\$-3.061.285.

A parcela da dívida referente aos Precatórios teve um acréscimo de 47,83% e os valores relativos a outros passivos onde se inclui o aprovisionamento do déficit previdenciário teve uma acréscimo de 53,85%.

O saldo registrado em Outras Dívidas está composto de:

R\$-7.594.856 - Apropriação patrimonial do déficit atuarial do Regime Próprio de Previdência Social, fundamentada na Avaliação Atuarial efetuada por força de Legislação pertinente, regulamentada pela Portaria MPAS nº 403, de 10 de dezembro de 2008 e alterações posteriores.

R\$- 2.867 mil – Apropriação patrimonial de obrigações assumidas entre o Departamento Estadual de Água e Saneamento-DEAS e Cia de Saneamento do Acre-SANACRE, através de Convênio celebrado em primeiro de janeiro de 2008.

O estoque da Dívida Pública Consolidada com instituições financeiras e o governo federal registrou, no exercício de 2013, o montante de R\$-3.158.359 mil. Desse valor 16,20%, cerca de R\$-511.514 mil, correspondem aos refinanciamentos e parcelamentos de dívidas amparados pelas leis 8.727/93 e 9.496/97 e 79,72% aos demais contratos, inclusive os Precatórios Judiciais que montam em R\$ 97.074 mil.

Para o pagamento das parcelas e juros da dívida no exercício de 2013, foi fixado no orçamento, a importância de R\$-356.021 mil, a qual foi suplementada no decorrer do exercício para R\$ 377.308 mil e executado o valor de R\$ 368.911 mil, correspondendo a 97,77 % do orçamento atualizado.

#### **5.1.9 Passivo Real**

O Passivo Real corresponde ao somatório dos valores do Passivo Financeiro e Passivo Permanente, evidenciando as obrigações com terceiros de responsabilidade da Administração Pública no encerramento do exercício. Em 2013, o Passivo Real em relação a 2012, foi aumentado no percentual de 41,18 % em relação ao ano anterior.

#### **5.1.10 Saldo Patrimonial**

O Saldo Patrimonial, ou seja, o Patrimônio Líquido é a diferença entre Ativo Real e Passivo Real, após a apuração do resultado do exercício. No exercício em análise, o Resultado Patrimonial apresentou um *superávit* de R\$-2.965.835 mil, aumentando o saldo patrimonial negativo de R\$-4.219.907 registrado em 2012 para R\$- 7.185.742 em 2013.


  
**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

### **5.1.11 Ativo e Passivo Compensado**

No Ativo e Passivo Compensado de valores iguais a R\$-8.292.717 mil, estão representados os Bens, Valores, Obrigações e outras situações que não tem reflexos imediatos no patrimônio do Ente Público, mas que poderão vir a afetá-lo no futuro.

### **5.1.12 Superávit Financeiro**

Com base no Balanço Patrimonial Consolidado do exercício, o superávit financeiro apurado é de R\$ 659.464 mil, demonstrando que o Estado possui capacidade de pagamento de curto prazo, conforme evidenciado abaixo:

Tabela 19

ESPECICAÇÕES	R\$-mil
<b>EXERCIO DE 2013</b>	
Ativo Financeiro (a)	831.452
Passivo Financeiro (b)	171.988
<b>Superávit Financeiro ( a - b )</b>	<b>659.464</b>

Fonte: Balanço Patrimonial do Estado

## **5.2 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

As Demonstrações das Variações Patrimoniais evidenciam as alterações ocorridas no patrimônio do Estado durante o período, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e revela o Resultado Patrimonial, que pode ser positivo ou negativo dependendo do resultado entre variações ativas e passivas.

O quadro a seguir, demonstra as Variações Patrimoniais ocorridas no exercício de 2012.

Tabela 20

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS								Em R\$-mil
ATIVAS				PASSIVAS				
Especificação	2013	2012	*AV%	Especificação	2013	2012	*AV%	
Orçamentárias	6.845.526	6.845.304	73,17	Orçamentárias	6.804.589	6.631.150	70,88	
Receita Orçamentária	4.936.131	4.841.795	51,75	Despesa Orçamentária	5.156.553	4.657.789	49,79	
Interferências Ativas	1.001.435	1.024.046	10,95	Interferências Passivas	1.001.435	1.024.046	10,95	
Mutações Ativas	907.960	979.463	10,47	Mutações Passivas	646.601	949.315	10,15	
Extra-Orçamentária	1.896.921	2.510.491	26,83	Extra-Orçamentária	4.903.693	1.444.416	15,44	
Variações Ativas	8.742.447	9.355.795	100,00	Variações Passivas	11.708.282	8.075.566	86,32	
Total Ativo	8.742.447	9.355.795	100,00	Resultado Patrimonial	-2.965.835	1.280.229	13,68	
				Total Passivo	8.742.447	9.355.795	100,00	

Fonte: Balanço Geral do Estado

AV=Análise Vertical↔Participação % no Total

### **5.2.1 Variações Ativas**

As Variações Ativas representam as agregações de novos elementos ao Patrimônio Público que poderão ocorrer por meio de aumento de Valores Ativos, Reduções de Valores Passivos ou Fatos Permutativos, resultante ou não da execução orçamentária.



**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

### **5.2.2 Variações Passivas**

As Variações Passivas representam as diminuições dos elementos do Patrimônio Público que reduzem a Situação Patrimonial da Entidade, mediante o aumento de Valores Passivos, reduções de Valores Ativos ou Fatos Permutativos, resultante ou não da execução orçamentária.

### **5.23 Resultado Patrimonial**

O Resultado Patrimonial é a diferença entre as Variações Ativas e as Passivas e representa as alterações patrimoniais do exercício. No exercício de 2013, foi apresentado um *déficit* de R\$-2.965.835 mil.

## **6 ÍNDICES DE RESULTADOS**

A Contabilidade Pública subordina-se aos dispositivos das Constituição Federal e Estadual, da Lei Federal nº 4.320, de 1964, da Lei Complementar Federal nº 101, de 2000, das Leis que regulam os Orçamentos (PPA, LDO e LOA) e dos Regulamentos e Resoluções do Tribunal de Contas do Estado, em especial, a Resolução nº 062, de 2008.

A seguir, apresentamos os valores e informações relevantes, extraídos dos Balanços, Demonstrativos Contábeis e Financeiros, elaborados pela Secretaria de Estado da Fazenda, evidenciando o orçamento, a receita e despesa realizada, o disponível, o patrimônio financeiro e permanente, a dívida fundada e os limites legais impostos pela legislação constitucional e fiscal, fazendo um comparativo com o último exercício.

### **6.1 Análises de Indicadores**

Os indicadores a seguir foram extraídos dos Demonstrativos dos Balanços Gerais do Estado, apresenta a seguinte configuração:

#### **6.1.1 Indicadores Orçamentários, Financeiros e Patrimoniais**

##### **6.1.1.1 Balanço Orçamentário e Financeiro e Patrimonial**

###### **6.1.1.1.1 Orçamentário**

###### **QUOCIENTE DE EXECUÇÃO DA RECEITA**

Quadro 1		Em R\$-mil
Especificação	2013	a/b
Receita Realizada (a)	5.156.552	0,87
Previsão da Receita Atualizada (b)	5.952.244	

Fonte: Tabela 6

O indicador apresenta-se normal, embora demonstre que houve insuficiência de arrecadação, espelhando que, para cada R\$-1,00 de expectativa de arrecadação, foram arrecadados R\$-0,87.


  
**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

**QUOCIENTE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO**

**Quadro 2**

Especificação	2013	Em R\$-mil a/b
Receita Realizada (a)	5.156.552	
Previsão Inicial da Receita (b)	5.127.227	1,01

Fonte: Tabela 6

O quociente apurado no Quadro 2, apresenta um excesso de arrecadação de R\$-0,01 para cada R\$-1,00 previsto inicialmente no orçamento do exercício.

**QUOCIENTE DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO**

**Quadro 3**

Especificação	2013	Em R\$-mil a/b
Despesa Fixada (a)	5.127.227	
Receita Prevista (b)	5.127.227	1,00

Fonte: Tabela 6 e 13

Este Indicador revela o equilíbrio do orçamento, pois se apresenta igual a 1,00.

**QUOCIENTE DE COBERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS**

**Quadro 4**

Especificação	2013	Em R\$-mil a/b
Excesso de Arrecadação (a)	825.016	
Créditos Adicionais Abertos (b)	844.164	0,98

Fonte: Tabela 6 e 13

O Indicador de 0,98% demonstra quanto o Excesso de Arrecadação representa na cobertura dos Créditos Adicionais Abertos no exercício a diferença de 0.02% foi complementada com a utilização de saldo financeiro do exercício anterior.

**QUOCIENTE DE UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO**

**Quadro 5**

Especificação	2013	Em R\$-mil a/b
Créditos Adicionais p/Superávit Financeiro(a)	19.147	
Total do Superávit Financeiro (b)	659.464	0,03

Fonte: Tabela 6 e 13

O indicador apurado no Quadro 5, demonstra que os Créditos Adicionais abertos com a utilização de Saldo Financeiro do Exercício Anterior representaram R\$-0,03 de cada real do total do superávit financeiro apurado no exercício de 2012.

  
**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

**QUOCIENTE DE EXECUÇÃO DA DESPESA**

**Quadro 6**

Especificação	2013	Em R\$-mil a/b
Despesa Executada (a)	5.156.552	
Dotação Atualizada (b)	5.971.391	0,86

Fonte: Tabela 6

A despesa executada no exercício ficou abaixo da despesa autorizada, atingindo R\$-0,86 de cada R\$-1,00 orçado, apresentando uma economia orçamentária de 14%.

**QUOCIENTE DE RESULTADO ORÇAMENTÁRIO**

**Quadro 7**

Especificação	2013	Em R\$-mil a/b
Receita Realizada (a)	4.936.131	
Despesa Empenhada (b)	5.156.552	0,96

Fonte: Tabela 6

Constata-se na apuração deste indicador, a demonstração de que, para cada real aplicado, foram arrecadados R\$-0,96.

**QUOCIENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE**

**Quadro 8**

Especificação	2013	Em R\$-mil a/b
Receita Corrente Realizada (a)	4.282.840	
Despesa Corrente Empenhada (b)	3.983.856	1,08

Fonte: Tabela 6

Verifica-se no quadro acima, que a receita corrente arrecadada, além da cobertura da despesa correspondente, apresenta um sobre de 8,0% de Receita Corrente à disposição de possíveis incrementos na Despesa de Capital.

**QUOCIENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CAPITAL**

**Quadro 9**

Especificação	2013	Em R\$-mil a/b
Receita de Capital Realizada (a)	653.291	
Despesa de Capital Empenhada (a)	1.172.696	0,56

Fonte: Tabela 6

Na análise do quadro acima, observa-se que a arrecadação da Receita de Capital foi insuficiente para a execução da Despesa correspondente, gerando um resultado deficitário de capital da ordem de 44,00%.

**QUOCIENTE FINANCEIRO REAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

**Quadro 10**

Especificação	2013	Em R\$-mil a/b
Receita Realizada	4.936.131	
Despesa Paga	4.994.752	0,99

Fonte: Tabela 6


  
**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

A relação verificada no indicador acima demonstra que a receita realizada foi superior em R\$-0,01 a cada real pago da despesa do exercício.

#### 6.1.1.1.2 Financeiro e Patrimonial

##### QUOCIENTE FINANCIERO REAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro 8

<b>Especificação</b>	<b>2013</b>	<b>Em R\$-mil</b>
<b>a/b</b>		
Receita Realizada	4.936.131	0,96
Despesa Paga	5.156.552	

Fonte: Tabela 12

A relação verificada no indicador acima demonstra que a receita realizada foi inferior em R\$-0,04 centavos a cada real pago da despesa do exercício.

##### QUOCIENTE DE RESULTADO DOS SALDOS FINANCEIROS

Quadro 11

<b>Especificação</b>	<b>2013</b>	<b>Em R\$-mil</b>
<b>a/b</b>		
Disponível para o Exercício Seguinte (a)	831.452	
Disponível do Exercício Anterior (b)	940.815	0,88

Fonte: Tabela 12

O fato do saldo que passa para o exercício seguinte ser menor do que o saldo do exercício anterior demonstra que os recebimentos do exercício foram inferiores aos pagamentos do exercício, gerando, portanto, um "déficit financeiro". Dessa forma, observando uma redução nas disponibilidades de 11,62%, em relação ao exercício anterior.

##### QUOCIENTE DA EXECUÇÃO EXTRA-ORÇAMENTÁRIA

Quadro 12

<b>Especificação</b>	<b>2013</b>	<b>Em R\$-mil</b>
<b>a/b</b>		
Receita Extra-Orçamentária (a)	252.746	
Despesa Extra-Orçamentária (b)	141.686	1,78

Fonte: Tabela 12

A receita extraorçamentária foi superior à despesa extraorçamentária em 78 %.

##### QUOCIENTE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA (ILC)

Quadro 13

<b>Especificação</b>	<b>2013</b>	<b>Em R\$ mil</b>
<b>a/b</b>		
Ativo Financeiro (a)	831.841	
Passivo Financeiro (b)	171.988	4,84

Fonte: Tabela 13

A relação "Ativo Financeiro/Passivo Financeiro" mostra que, para cada R\$-1,00 de dívida de curto prazo, o Estado apresentava R\$-4,84 para quitá-las. Demonstrando, que a suficiência para cobrir as obrigações financeiras de curto prazo, é considerável.


  
**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

**QUOCIENTE DA SITUAÇÃO DO PERMANENTE**

**Quadro 14**

Especificação	2013	Em R\$ mil a/b
Ativo Permanente (a)	2.910.487	
Passivo Permanente (b)	10.756.082	0,27

Fonte: Tabela 13

Esse índice deve demonstrar o nível de endividamento do órgão por meio da relação entre a soma dos bens, créditos e valores, ou seja, bens e direitos de longo prazo e a soma das obrigações de longo prazo. A análise do índice demonstra que para cada real de passivo permanente, o ativo permanente cobriria R\$-0,27.

**QUOCIENTE DE RESULTADO PATRIMONIAL**

**Quadro 15**

Especificação	2013	Em R\$ mil a/b
Ativo Real (a)	3.742.328	
Passivo Real (b)	10.928.070	0,34

Fonte: Tabela 13

O índice apurado pela relação entre a Soma do Ativo Real e a Soma do Passivo Real, no exercício em análise, mostra que para cada R\$-1,00 de Passivo Real (financeiro e permanente), o Estado dispõe de R\$-0,34 de Ativo Real, caracterizando uma situação de déficit patrimonial.

### **6 1.1.1.3 QUOCIENTES PARA A DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

**QUOCIENTE DO RESULTADO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS**

**Quadro 16**

Especificação	2013	Em R\$ mil a/b
Mutação Patrimonial Ativa (a)	907.960	
Mutação Patrimonial Passiva (b)	646.601	1,40

Fonte: Tabela 13

O resultado considerado positivo para a instituição, pois demonstra que a Mutação Patrimonial Ativa é maior que a Mutação Patrimonial Passiva.

**QUOCIENTE DO RESULTADO DAS VARIAÇÕES INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

**Quadro 17**

Especificação	2013	Em R\$ mil a/b
Independente da Execução Orçamentária Ativa (a)	1.896.921	
Independente da Execução Orçamentária Passiva (b)	4.903.692	0,39

Fonte: Tabela 13

O resultado considerado negativo para a instituição, pois demonstra que as Variações Independentes Ativas são superiores às Passivas. O caso apresentado na tabela acima decorre da apropriação de atualização do cálculo atuarial das Contribuições Previdenciárias, no valor de R\$-4.347.829 mil.


  
**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

### **6.1.2 Responsabilidade Fiscal**

A Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, que se refere às normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e orçamentária, estabelece normas para elaboração e publicação bimestral, quadrimestral e anual de diversos relatórios resumidos com o objetivo de permitir que a sociedade, por meio dos diversos órgãos de controle, conheça, acompanhe e analise o desempenho da execução orçamentária e fiscal dos poderes executivo, legislativo e judiciário da diversas esferas de governo.

Para a avaliação da Execução Orçamentária e da Gestão Fiscal, consideramos as informações contidas nos relatórios publicados pelo Poder Executivo do Estado do Acre, relativas ao período de janeiro a dezembro de 2012, por meio dos indicadores da receita corrente líquida, resultado primário, resultado nominal, dívida consolidada, operações de crédito e gastos com educação, saúde e pessoal, conforme apresentado a seguir:

#### **I) Receita Corrente Líquida**

<b>RCL - RECEITA CORRENTE LÍQUIDA</b>			Em R\$-mil
<b>Receitas Correntes</b>	<b>Deduções</b>	<b>RCL</b>	
4.658.484	958.133	3.700.351	

Fonte: Anexo III do RREO/LRF

A receita corrente líquida é o somatório das receitas tributárias, de contribuições, patrimoniais, de serviços, de transferências correntes e outras receitas correntes, consideradas as seguintes deduções:

- Contribuição dos servidores para o custeio do seu sistema previdência e assistência social;
- Transferências ao FUNDEB;
- Compensações financeiras entre regimes de previdência;
- Parcelas distribuídas aos municípios, por determinação constitucional.

Este conceito é utilizado para apuração dos limites da despesa total de pessoal, da dívida pública, das operações de crédito e das garantias e contra garantias.

O valor da Receita Corrente Líquida, no exercício de 2013, monta em R\$ 3.700.351 mil, evidenciando um acréscimo de 12,77% em relação ao exercício anterior.

#### **II) Resultado Primário**

<b>RESULTADO PRIMÁRIO</b>					Em R\$-mil
<b>Receita Primária</b>	<b>Despesa Primária</b>	<b>Resultado Primário</b>	<b>Sdo. Exerc. Anterior</b>	<b>Meta Fixada</b>	
4.366.489	4.779.286	-412.797	191.147	-259.006	

Fonte: Anexo VI do RREO/LRF

O resultado primário representa a diferença entre as receitas e as despesas primárias, com a função de fornecer uma melhor avaliação do impacto da política fiscal em execução, medindo como as ações correntes do setor público afetam a trajetória do seu endividamento.



**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

O resultado primário, quando traduzido em *superávit*, é direcionado para o pagamento de serviço da dívida, contribuindo para a redução do estoque da dívida líquida. Por outro lado, *déficit* primário, indica um aumento da dívida, em decorrência do financiamento de gastos não financeiros que excedem as receitas financeiras.

No exercício em análise, o resultado primário apresentou um *déficit* primário de R\$-412.797 mil, justificado pelo recebimento de receitas da Operação de Crédito, originadas do PEF-Programa Emergencial de Financiamento aos Estados e amparadas pelo Art. 9-N da Resolução nº 2.827/2001 do Conselho Monetário Nacional, na importância de R\$-197.578 mil.

### **III) Resultado Nominal**

RESULTADO NOMINAL			Em R\$-mil
Dívida Fiscal Líquida		Resultado	Meta Fixada
2012	2013		
1.824.965	2.430.512	605.547	137.830

Fonte: Anexo VII do RREO/LRF

A apuração do resultado nominal mede a evolução da dívida consolidada líquida. A dívida consolidada líquida corresponde ao saldo da dívida fiscal líquida, compreendendo o total das obrigações financeiras do Estado, assumidas em decorrência de leis, contratos, convênios ou outra forma de pactuação de operações de crédito.

No exercício de 2013, ocorreu um crescimento da dívida consolidada líquida em relação ao exercício de 2012, passando de R\$-1.824.965 mil para R\$-2.430.512 mil, traduzindo-se no acréscimo 33,18%.

### **IV) Gasto com Educação**

DESPESAS COM MUNUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO-MDE					Em R\$-mil
Rec. Líq. de Impostos	Despesas c/Ações do MDE	Adições	Desp.p/Fins de Limite	%Aplicado	
3.072.958	687.900	126.291	814.191	26,50	

Fonte: Anexo X do RREO/LRF

Na análise da Tabela 4, os gastos com a manutenção e desenvolvimento do ensino corresponderam a 26,50 % da Receita Líquida de Impostos e Transferências Constitucionais. Portanto, sendo cumpridos os dispositivos das Constituições Federal e Estadual.

### **V) Gasto com Saúde**

DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE					Em R\$-mil
Receita líquida de impostos	Despesas com Saúde	Restos a Pagar Cancelado	Despesas para Fins de Limite	%Aplicado	
3.072.958	511.354	0	511.354	16,64	

Fonte: Anexo XVI do RREO/LRF



**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

Os gastos com saúde atingiram, em 2012, o percentual de 16,64% da Receita Líquida de Impostos e Transferências Constitucionais, sendo superior ao limite recomendado pela legislação, que é de 12%.

## **VI) Receita de Operações de Crédito e Despesa de Capital**

Quadro 6

Em R\$-mil

APURAÇÃO DA REGRA DE OURO		
Receitas de Operações de Crédito	Despesa de Capital	Resultado
538.233	1.172.696	-634.463

Fonte: Anexo XI do RREO/LRF

O Demonstrativo das Receitas de Operações de Crédito e Despesa de Capital apresenta as receitas de operações de crédito comparadas com a despesa de capital líquida, com a finalidade de demonstrar o cumprimento da Regra de Ouro.

No exercício em análise, o Estado apresentou o enquadramento na referida regra, considerando que as despesas de capital foram superiores às receitas de capital em R\$-634.463 mil.

## **VII) Gasto com Pessoal**

Quadro 7

Em R\$- mil

DESPESA COM PESSOAL						
Rcl	Despesa com Pessoal	%Rcl	Limite Prudencial	%Rcl	Limite Máximo	%Rcl
3.700.351	1.665.266	45,00	1.722.513	46,55	1.813.172	49,00

Fonte: Anexo I - RGF/LRF

No exercício de 2013, o Poder Executivo do Estado do Acre comprometeu 45,00% da RCL com a despesa líquida de pessoal, percentual inferior ao limite legal definido pela Lei Complementar Federal nº 101, de 2000, que é de 49,00%.

## **VIII) Dívida Consolidada**

Quadro 8

Em R\$-mil

DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA				
Rcl	Dívida Líquida	%Rcl	Limite	%Rcl
3.700.351	2.535.080	68,51	7.400.702	200,00

Fonte: Anexo II - RGF/LRF

A dívida consolidada ou fundada é o montante total, apurado sem duplicidade, das obrigações financeiras do Estado, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados e da realização de operações de crédito, para amortização em prazo superior a doze meses, nos termos do art. 29 da LRF.

A dívida consolidada líquida do Estado, no exercício de 2013, apresenta-se enquadrada nos dispositivos da Resolução nº 40, de 2001, do Senado Federal.

## **IX) Operações de Crédito**

Quadro 9

Em R\$-mil

OPERAÇÕES DE CRÉDITO				
Rcl	Operações de Crédito	%Rcl	Limite	%Rcl
3.700.351	538.233	14,55	592.056	16,00

Fonte: Anexo IV - RGF/LRF



**ESTADO DO ACRE**  
**CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO**

O Demonstrativo das Operações de Crédito visa assegurar a transparência das operações de crédito efetuadas pelo ente da Federação, discriminando-as em face de sua relevância à luz da legislação aplicável e a verificar os limites de que trata a Lei de Responsabilidade Fiscal e as Resoluções do Senado Federal.

No exercício em análise, o valor das Receitas de Operações de Crédito, apresenta-se abaixo do limite estipulado pelo art. 7º, da Resolução nº 43/2001 do Senado Federal, que é de 16,00 %.

**X) Disponibilidade de Caixa**

DISPONIBILIDADE DE CAIXA				Em R\$-mil
Recursos	Disponibilidade de Caixa Bruta	Obrigações Financeiras	Disponibilidade de Caixa Líquida	
Vinculados	270.165	12.856	257.309	
Não Vinculados	561.349	53.319	508.030	
RPPS	155.212	10	155.202	
Tesouro	406.137	53.309	352.828	
Somas	831.514	66.175	765.339	

Fonte: Anexo V RGF/LRF

As informações contidas no Quadro 10 demonstra que o estado possui liquidez para arcar com seus compromissos financeiros.

**7) CONCLUSÃO**

Em nossos exames, constatamos que não há fatos relevantes que configurem descumprimento, pelo Governador do Estado do Acre, da Lei Federal nº 4.320, de 1964, da Lei Complementar Federal nº 101, de 2000, e dos Normativos do Tribunal de Contas do Estado, especialmente da Resolução nº 062, de 2008.

Da análise efetuada, sobre as peças que compõem a Prestação de Contas do Governo do Estado do Acre, relativa ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, constata-se que estas traduzem a situação patrimonial e financeira do Estado, e que a execução orçamentária e os resultados decorrentes dessa execução, representam adequadamente o que foi autorizado pelo Poder Legislativo na Lei Estadual nº 2.678 (LOA), estando em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação da Assembleia Legislativa do Estado do Acre.

Rio Branco, 18 de março de 2013.

**Edson Américo Manchini**  
Controlador Geral do Estado

**Francisco das Chagas Sobrinho**  
Coordenador do DECON  
CRC – RO 002576/0